

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Jacqueline do N.Farias Xavier Corradi

Grupo :3

SÉRIE: 3ª BIMESTRE: 3º CICLO: 2º

TUTOR(A):Giselly dos Santos Peregrino

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão final)

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; coesão; conectivos.

Texto Gerador

A cultura da amizade

A amizade tem sido eleita por pensadores e artistas de diversos tempos como uma das coisas mais importantes da vida. Há quem lhe atribua importância maior que a do amor.

Em nosso mundo contemporâneo não faltam produções escritas ou audiovisuais que coloquem a amizade no mais alto patamar. Porém, tanto nas produções de tempos passados como nas de tempos atuais, a amizade é tratada como um ideal, no sentido de que é algo difícil de ser obtido.

Na Antiguidade Clássica, Cícero já apontava a existência daqueles que suprimem a amizade de suas vidas ao comentar que os que assim o faziam pareciam-no privar o mundo do sol. Se há um amplo reconhecimento de sua importância, por que a amizade é vista e apresentada como algo difícil e raro?

Montaigne, em suas reflexões, oferece alguns elementos que nos permitem abordar melhor a questão. Ao apresentar a amizade como um tipo de relacionamento no qual se busca uma intimidade sem reservas, Montaigne põe o foco em um aspecto das relações pessoais que, se foi complexo em seu tempo, seguramente é problemático na sociedade ocidental contemporânea.

É uma característica de seus dias atuais o crescente individualismo, que alguns pensadores preferem qualificar como narcisista. Vive-se em um ambiente no qual, mais do que ser, é preciso parecer. A criação da atividade de consultor de imagem nos dá uma dimensão da separação cada vez maior entre o que efetivamente somos e a imagem que buscamos (ou precisamos) transmitir.

A nossa aparência não busca refletir o que somos, mas, em uma inversão de significado da palavra "imagem", é ela quem nos define para os outros. Em tal contexto, como construir intimidade? E, em consequência, como cultivar amizades?

Se tem sido benéfico para o sistema econômico, o individualismo narcisista tem transformado, no plano das relações pessoais, campos aráveis em terras arenosas.

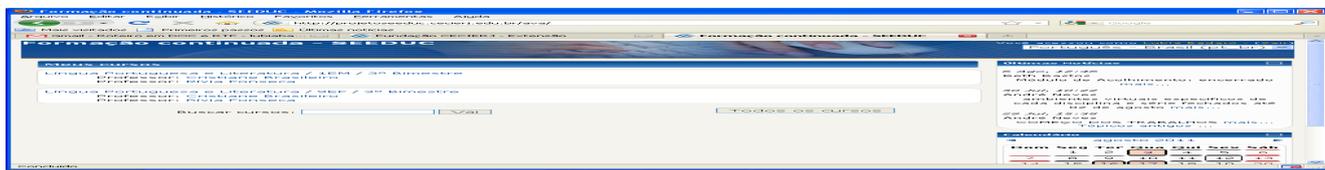
Milhares de anos atrás, a humanidade foi desafiada e deu uma resposta e um salto qualitativo ao aprender a cultivar a terra. Hoje o novo desafio é colocado e, novamente, a alternativa pode estar no desenvolvimento do cultivo da cultura da amizade.

(Guia do estudante-Redação vestibular 2008-São Paulo - Abril)

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

Questão 1:

O texto dissertativo apresenta três partes essenciais: uma introdução, na qual é exposta a tese ou a ideia principal que resume o ponto de vista do autor acerca do tema; o desenvolvimento constituído pelos parágrafos que explicam e fundamentam a tese, e a conclusão. Numere os parágrafos do texto em estudo e identifique:



- a) o parágrafo em que é feita a introdução do texto.
- b) os parágrafos que constituem o desenvolvimento do texto.
- c) o(s) parágrafo(s) de conclusão.

Habilidade trabalhada: Identificar as partes que formam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada:

No Texto Gerador, o 1º parágrafo corresponde à introdução, porque sua função de delimitar o tema e apresentar aos leitores a tese. Do 2º ao 7º parágrafo, temos o desenvolvimento de argumentos apresentados na tese (**A Amizade como uma das coisas mais importantes na vida das pessoas**). O 8º parágrafo é o da conclusão que reforça a tese defendida pelo autor do texto.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2:

O desenvolvimento é formado pelos parágrafos que fundamentam a tese. Normalmente em cada parágrafo é apresentado e desenvolvido um argumento. Cada argumento pode ser desenvolvido por meio de procedimentos como: comparação, alusão, citação, oposição ou contraste, definição e relação de causa e efeito. Reconheça no desenvolvimento do texto o parágrafo em que é feito o uso desses procedimentos.

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada:

Esta atividade visa levar ao conhecimento do aluno a existência de meios e procedimentos que cada argumento pode ser desenvolvido. Assim espera-se que ele perceba que a comparação (está no 2º parágrafo tanto... como), alusão histórica (3º e 4º parágrafos... Na Antiguidade Clássica... oposição (2º parágrafo-... porém), definição 2º, 3º e 4º parágrafos e a relação de causa e efeito que aparece no 7º parágrafo,,, tem transformado, no plano das relações pessoais, campos aráveis em terras arenosas.

TRECHO REMOVIDO

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 4:

Releia o parágrafo em que é feita a introdução do texto. Responda, qual é a tese defendida pelo autor?

Resposta comentada:

Nesta atividade, espera-se que o aluno possa identificar que o autor defende a tese de que a amizade como uma das coisas **mais** importantes na vida das pessoas.

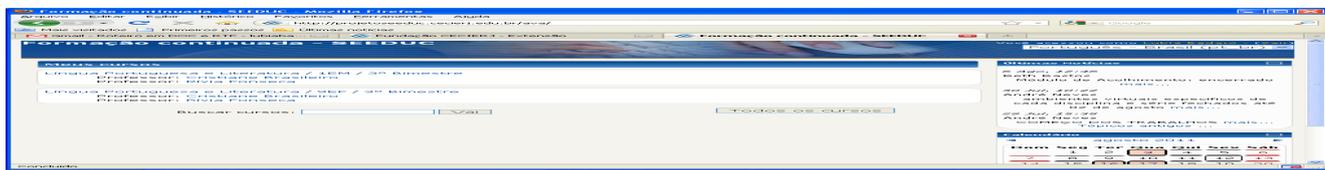
Habilidade Trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5:

O Texto Gerador apresenta a colocação destacada abaixo:



Porém, tanto nas produções de tempos passados como nos tempos atuais...

Identifique a relação explicitada pelo termo "porém" na colocação acima.

Habilidade trabalhada: Identificar o papel dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada:

Na pergunta desta atividade, espera-se que os alunos reconheçam a relação de oposição (adversidade) existente no enunciado, estabelecida por meio do conectivo **porém**. Trazendo ao argumento exposto uma ideia contrária ao que deveria ser objetivada. Com esse conectivo, um argumento contrário ao anterior é inserido no texto. Espera-se que os alunos relacionem outras conjunções adversativas que caberiam no período perfeitamente: mas, todavia, entretanto, contudo e levariam a essa mesma relação.

TRECHO REMOVIDO

Referências:

Platão e Fiorin- Para entender o texto.

Cereja W.R.& Magalhães, T.C. Português : linguagens volume 3

Faraco, Carlos Emílio e Moura-Francisco Marto Língua e Literatura